

**Rodrigues Leira Odontologia Ltda.**

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e o relatório  
dos auditores independentes**



RTA-147-2020

Rua Milton José Robusti, 75  
15º andar  
CEP 14021-613  
Ribeirão Preto - SPT. 55 (16) 3019-7900  
E. moorerp@moorebrasil.com.br

Ribeirão Preto SP, 25 de março de 2020.

**www.moorebrasil.com.br**À  
**Rodrigues Leira Odontologia Ltda.**  
Sertãozinho SPAtenção do **Diretoria**

Prezados Senhores:

Encaminhamos as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Pedimos a gentileza de nos devolver a via protocolada desta carta para nosso controle e arquivo.

Atenciosamente.

**Moore Prisma Auditores Independentes****Ricardo Aurélio Rissi**  
Diretor

## **Rodrigues Leira Odontologia Ltda.**

### **Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e o relatório dos auditores independentes**

#### Sumário

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....</b>	<b>2</b>
<b>Demonstrações financeiras</b>	
<b>Balancos patrimoniais.....</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações do resultado.....</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente .....</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa – Método direto .....</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras .....</b>	<b>10</b>
1 Contexto operacional .....	10
2 Ambiente regulatório .....	10
3 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.....	10
4 Resumo das principais políticas contábeis.....	12
5 Aplicações financeiras.....	16
6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde.....	16
7 Imobilizado .....	16
8 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde .....	17
9 Tributos e encargos sociais a recolher .....	18
10 Débitos diversos.....	18
11 Passivos contingentes.....	18
12 Patrimônio líquido.....	19
13 Despesas administrativas .....	19
14 Resultado financeiro líquido .....	19
15 Informações sobre corresponsabilidade cedida e corresponsabilidade assumida em 2019 e 2018 .....	19
16 Transações com partes relacionadas.....	20
17 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos .....	20
18 Cobertura de seguros.....	24
19 Reconciliação entre os métodos direto e indireto dos fluxos de caixa das atividades operacionais .....	25

**Relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações financeiras**

Aos diretores da  
**Rodrigues Leira Odontologia Ltda.**  
Sertãozinho SP

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Rodrigues Leira Odontologia Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rodrigues Leira Odontologia Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1000 (R1) e às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – (ANS).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 28 de fevereiro de 2020.

**Moore Stephens Prisma Auditores Independentes**  
CRC 2SP017256/O-3



**Ricardo Aurélio Rissi**  
CRC 1SP137183/O-8

## Rodrigues Leira Odontologia Ltda.

### Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>		<b>458.058</b>	<b>459.575</b>	<b>Circulante</b>		<b>119.587</b>	<b>114.579</b>
Disponível		35.652	33.809	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	8	9.278	833
Realizável		422.406	425.766	Provisão de prêmio/ contraprestação não ganha - PPCNG		6.348	833
Aplicações financeiras	5	250.555	251.311	Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para outros prest. de serviços assist		2.930	-
Aplicações financeiras livres		250.555	251.311	Débitos de operação de assistência à saúde		5.205	275
Contraprestações pecuniárias a receber	6	136.127	130.663	Receita antecipada de contraprestações / prêmios		5.205	275
Créditos de oper. de assist. à saúde não relac. a planos de saúde da operadora		5.753	8.792	Provisões		6.747	-
Créditos tributários e previdenciários		17.649	22.920	Provisões para ações judiciais		6.747	-
Bens e títulos a receber		12.322	12.080	Tributos e encargos sociais a recolher	9	19.460	24.294
				Débitos diversos	10	78.897	89.177
<b>Não circulante</b>		<b>75.070</b>	<b>5.623</b>				
Realizável a longo prazo		6.747	-	<b>Patrimônio líquido</b>	11	<b>413.541</b>	<b>350.619</b>
Depósitos judiciais		6.747	-	Capital social		326.502	281.502
Imobilizado	7	68.323	5.095	Lucros acumulados		87.039	69.117
Imobilizado de uso próprio		68.323	5.095				
Imobilizado - hospitalares		1.906	5.095				
Imobilizado - não hospitalares		66.417	-				
Intangível		-	528				
<b>Total do ativo</b>		<b>533.128</b>	<b>465.198</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>533.128</b>	<b>465.198</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Rodrigues Leira Odontologia Ltda.

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Contraprestações efetivas / prêmios ganhos de plano de assistência à saúde</b>		<b>1.914.888</b>	<b>1.514.307</b>
Receitas com operações de assistência à saúde		2.021.314	1.601.909
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(106.426)	(87.602)
<b>(-) Eventos / sinistros conhecidos ou avisados</b>		<b>(749.716)</b>	<b>(513.889)</b>
<b>Resultado das operações com planos de assistência à saúde</b>		<b>1.165.172</b>	<b>1.000.418</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		27	-
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		48.917	53.354
Outras receitas operacionais		48.917	53.354
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(27.188)	(1.004)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		-	(150)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(27.188)	(854)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora		(22.040)	(34.444)
<b>Resultado bruto</b>		<b>1.164.888</b>	<b>1.018.324</b>
Despesas de comercialização		(30.002)	(23.767)
Despesas administrativas	<b>13</b>	(1.098.146)	(966.443)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>14</b>	<b>(10.307)</b>	<b>(11.925)</b>
Receitas financeiras		17.372	17.857
Despesas financeiras		(27.679)	(29.782)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>26.433</b>	<b>16.189</b>
Imposto de renda		(5.319)	(2.407)
Contribuição social		(3.192)	(1.444)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>17.922</b>	<b>12.338</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Rodrigues Leira Odontologia Ltda.

### Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>17.922</b>	<b>12.338</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b><u>17.922</u></b>	<b><u>12.338</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Rodrigues Leira Odontologia Ltda.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

	<u>Capital social</u>	<u>Lucro acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>	<b><u>281.502</u></b>	<b><u>56.779</u></b>	<b><u>338.281</u></b>
Lucro líquido do exercício		12.338	12.338
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b><u>281.502</u></b>	<b><u>69.117</u></b>	<b><u>350.619</u></b>
Integralização de capital	45.000	-	45.000
Lucro líquido do exercício	-	17.922	17.922
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b><u><u>326.502</u></u></b>	<b><u><u>87.039</u></u></b>	<b><u><u>413.541</u></u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Rodrigues Leira Odontologia Ltda.

### Demonstrações dos fluxos de caixa – Método direto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
	<b>(Reapresentado)</b>	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
(+) Recebimento de planos de saúde	1.953.076	1.562.574
(+) Resgate de aplicações financeiras	65.000	326.295
(+) Outros recebimentos operacionais	32.098	54.344
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores serv. saúde	(710.918)	(515.287)
(-) Pagamentos de comissões	(48.019)	(24.037)
(-) Pagamentos de pessoal	(83.650)	(81.822)
(-) Pagamentos de pró-labore	(21.239)	(20.347)
(-) Pagamentos de serviços de terceiros	(327.882)	(298.559)
(-) Pagamentos de tributos	(253.462)	(257.764)
(-) Pagamentos de processos judiciais cíveis/trabalhistas/tributários	(6.736)	-
(-) Pagamentos de aluguéis	(72.923)	(56.001)
(-) Pagamentos de promoção/publicidade	(4.123)	(12.902)
(-) Aplicações financeiras	(50.000)	(280.000)
(-) Outros pagamentos operacionais	(448.489)	(379.218)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>22.733</b>	<b>17.276</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado - outros	(65.890)	-
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b>(65.890)</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
(+) integralização de capital em dinheiro	45.000	-
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>45.000</b>	<b>-</b>
<b>Varição líquida do caixa</b>	<b>1.843</b>	<b>17.276</b>
<b>Demonstração da variação líquida do caixa</b>		
Caixa e conta movimento de bancos no fim do exercício	35.652	33.809
Caixa e conta movimento de bancos no início do exercício	33.809	16.533
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.843</b>	<b>17.276</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Rodrigues Leira Odontologia Ltda.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em reais

### **1 Contexto operacional**

A Rodrigues Leira Odontologia Ltda., é uma sociedade limitada, com personalidade jurídica de direito privado, sediada em Sertãozinho SP. A Empresa tem como objetivo operar planos privados de assistência odontológica, individual, familiares e coletivos, através de clínicas odontológicas próprias ou mediante contratação e/ ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados e de reembolso de despesas odontológicas feitos a seus beneficiários. A Empresa possui registro definitivo na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob nº 41.524-3.

A Empresa utiliza o nome fantasia como “Sermed – Odonto”, devido parceria efetuada com a empresa na área da saúde.

### **2 Ambiente regulatório**

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Operadora está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde e assistência odontológica, inclusive políticas de comercialização de planos odontológicos e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

### **3 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

#### **a Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1000 (R1), e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e regulamentação complementar da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. A Empresa está registrada da ANS sob o número 41.524-3.

As demonstrações financeiras estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS através da Resolução Normativa nº 435, de 23 de novembro de 2018.

A Administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Empresa, cuja autorização para sua conclusão foi dada em 28 de fevereiro de 2020.

**b Mensuração de valor**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

**c Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação e funcional da Empresa. Todas as informações financeiras foram apresentadas em reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

**d Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC e regulamentação complementar da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS exige que a Administração da Operadora faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Empresa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

**Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 6** - Análise econômica para fins de mensuração da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa dos créditos de operações com planos de assistência à saúde; e
- **Nota explicativa nº 7** – Análise da vida útil econômica para fins de determinação da depreciação do ativo imobilizado.

## 4 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras:

### a Instrumentos financeiros

A Empresa classifica seus ativos e passivos financeiros como instrumentos financeiros básicos, em conformidade com sua política contábil e por atender as condições da seção 11 do Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A Empresa reconhece os ativos e passivos financeiros básicos inicialmente na data em que foram originados, exceto os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Após o reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros básicos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos e passivos financeiros básicos são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Empresa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### b Disponível

Representado por numerários em caixa, saldos em bancos conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da Empresa. Conforme determinação da ANS o grupo titulado “Disponível” é representado pelos numerários em caixa e bancos conta movimento.

**c Aplicações financeiras**

Está demonstrada ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A aplicação financeira está classificada como livre e é resgatável no prazo até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado.

**d Créditos de operações com planos de assistência à saúde**

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, das receitas oriundas dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços odontológicos. A Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de preço pré-estabelecido e 90 dias para os demais planos. A Administração da Empresa, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

**e Imobilizado**

**e.1 Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis.

O custo histórico inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

**e.2 Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

**e.3 Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos pela Administração a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**f Avaliação ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A Administração da Empresa revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado.

**g Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir liquidez financeira e operacional das operadoras de planos de assistência à saúde, a saber:

**g1 Provisão de prêmios ou contraprestações não ganhas – PPCNG**

Compreendem as parcelas de contribuições não ganhas, relativo ao período de cobertura do risco, nos contratos em pré-pagamento, constituída e revertida mensalmente, no último dia do mês, com relação ao risco decorrido. A Empresa não emite uma única fatura com mais de uma competência, assim, o cálculo “pro rata temporis” dar-se-á apenas na primeira emissão de cobrança, após isso o faturamento é por única competência.

**g2 Provisão de eventos/ sinistros a liquidar**

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa odontológica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas odontológicas.

**h Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Empresa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

**i Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**j Imposto de renda e contribuição social**

Calculados com base no lucro real tributável conforme determinações da Secretaria da Receita Federal, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes.

**k Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Empresa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

## 5 Aplicações financeiras

<b>Modalidade</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Aplicações financeiras livres</b>		
Certificados de depósitos bancários - CDB	<b>250.555</b>	<b>251.311</b>

A aplicação financeira é de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo representada substancialmente por certificados de depósitos bancários.

As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, considerando o valor e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Empresa.

## 6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Contraprestações pecuniárias a receber	143.672	136.664
(-) Provisão para perdas sobre créditos (i)	(7.545)	(6.001)
	<b>136.127</b>	<b>130.663</b>

(i) A provisão para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber é constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos.

## 7 Imobilizado

### a Composição do saldo

<b>Descrição</b>	<b>Taxa anual de depreciação</b>			<b>2019</b>	<b>2018</b>
		<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Móveis e utensílios	10%	19.999	(18.719)	1.280	503
Equipamentos odontológicos	10%	58.521	(56.616)	1.905	2.302
Equipamentos informática	20%	31.603	(30.381)	1.222	2.290
Veículos	20%	65.000	(1.084)	63.916	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	9.913	(9.913)	-	-
		<b>185.036</b>	<b>(116.713)</b>	<b>68.323</b>	<b>5.095</b>

**b Movimentação do custo histórico**

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>Adição</b>	<b>31/12/2019</b>
Móveis e utensílios	19.109	890	19.999
Equipamentos odontológicos	58.521	-	58.521
Equipamentos informática	31.603	-	31.603
Veículos	-	65.000	65.000
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9.913	-	9.913
	<b>119.146</b>	<b>65.890</b>	<b>185.036</b>

**c Movimentação da depreciação acumulada**

<b>Descrição</b>	<b>1º/1/2018</b>	<b>Adições</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>Adições</b>	<b>31/12/2019</b>
Móveis e utensílios	(18.302)	(304)	(18.606)	(113)	(18.719)
Equipamentos odontológicos	(55.144)	(1.073)	(56.217)	(399)	(56.616)
Equipamentos informática	(28.246)	(1.067)	(29.313)	(1.068)	(30.381)
Veículos	-	-	-	(1.084)	(1.084)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(9.913)	-	(9.913)	-	(9.913)
	<b>(111.605)</b>	<b>(2.444)</b>	<b>(114.049)</b>	<b>(2.664)</b>	<b>(116.713)</b>

A Administração da Empresa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, nos exercícios, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto a recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

**8 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Provisão de prêmio/ contraprestação não ganha – PPCNG (i)	6.348	504
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para outros prest. de serviços assist.. (ii)	2.930	329
	<b>9.278</b>	<b>833</b>

(i) A provisão para prêmio/ contraprestações não ganhas - PPCNG é constituída conforme previsto na resolução normativa RN ANS 314/12 que corresponde à parcela das contraprestações referente ao período de cobertura do risco não decorrido, e aplica-se somente aos contratos de preço pré-estabelecidos, vigentes na data-base de sua constituição.

(ii) A provisão para eventos a liquidar de operações de assistência à saúde representa valores relativos a prestação de serviços odontológicos efetuados para a Empresa em atendimento aos usuários dos serviços odontológicos, reconhecidos pelo regime de competência e apresentados no grupo de provisões técnicas, conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

## 9 Tributos e encargos sociais a recolher

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
ISS	3.869	3.102
COFINS	5.255	4.250
PIS	854	691
INSS	7.865	14.413
FGTS	881	784
IRRF	521	448
CSLL	-	415
Impostos retidos	215	126
Contribuição sindical	-	65
	<b>19.460</b>	<b>24.294</b>

## 10 Débitos diversos

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Obrigações com pessoal	22.591	17.975
Fornecedores	56.306	71.202
	<b>78.897</b>	<b>84.177</b>

## 11 Passivos contingentes

A Empresa discute judicialmente a exigibilidade da taxa de saúde suplementar e mantém provisionado o montante de R\$6.747 referente ao exercício de 2019 e depósitos judiciais no mesmo montante.

No desenvolvimento de suas operações, a Empresa está sujeita a certos riscos representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas.

Ainda quanto a questões tributárias, de acordo com as legislações vigentes, as operações da Empresa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais, em períodos prescricionais dos diversos impostos, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais (em geral, cinco anos).

Com exceção dos valores correspondentes a taxa de saúde suplementar, em 31 de dezembro de 2019, a administração da Empresa julgou não ser necessária a constituição de provisão para contingências.

## 12 Patrimônio líquido

### a Capital social

Totalmente integralizado, é composto por 326.502 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00. O lucro por cota em 2019 foi de R\$ 0,05 (R\$0,04 em 2018).

### b Lucros (prejuízos) acumulados

Os lucros são distribuídos e ou destinados conforme deliberação dos sócios e Contrato Social. Os prejuízos são amortizados com lucros acumulados/ futuros.

## 13 Despesas administrativas

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Pessoal	(199.876)	(170.035)
Serviços de terceiros	(364.242)	(388.301)
Localização e funcionamento	(502.139)	(382.784)
Propaganda e publicidade	(12.743)	(13.190)
Despesas com tributos	(14.506)	(12.111)
Diversas	(4.640)	(22)
	<b><u>(1.098.146)</u></b>	<b><u>(966.443)</u></b>

## 14 Resultado financeiro líquido

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Rendimentos de aplicação financeira	14.244	15.659
Descontos obtidos	1	6
Juros recebidos	3.127	2.192
	<b><u>17.372</u></b>	<b><u>17.857</u></b>
Descontos concedidos	(3.398)	(12.253)
Juros pagos	(318)	(210)
Multas pagas	(884)	(124)
Despesas bancárias	(18.120)	(16.549)
Outras despesas financeiras	(4.959)	(646)
	<b><u>(27.679)</u></b>	<b><u>(29.782)</u></b>
	<b><u>(10.307)</u></b>	<b><u>(11.925)</u></b>

## 15 Informações sobre corresponsabilidade cedida e corresponsabilidade assumida em 2019 e 2018

Nos exercícios de 2019 e 2018 a Operadora não realizou operações de corresponsabilidade em atendimento odontológico.

## 16 Transações com partes relacionadas

Nos exercícios de 2019 e de 2018 as transações com os sócios, apresentam os seguintes valores:

<b>Natureza da operação</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Integralização de capital (i)	45.000	-
Pró-labore	23.864	22.862

(i) Valor integralizado em dinheiro no exercício de 2019.

## 17 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### 17.1 Análise dos instrumentos financeiros

A Empresa participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a esses instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A avaliação de tais ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é feita por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, contas a receber e a pagar e outros referentes aos instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, quando comparados com os seus valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, representam efetivamente o valor justo.

A Empresa não possuía contratos com operações financeiras relacionados a instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2019 e 2018

## 17.2 Gerenciamento de riscos financeiros

A gestão de risco é realizada pela gerência financeira, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A gerência financeira identifica, avalia e protege a Operadora contra eventuais riscos financeiros. A gerência financeira estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

A Empresa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: a) risco de mercado; b) risco de crédito; e c) risco de liquidez.

### a Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado — tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações — afetarem os ganhos da Operadora ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Operadora não utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

A Empresa não aplica contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

### a.1 Risco de taxas de juros

A Operadora não possui alto o risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros para seus financiamentos. A Operadora não trabalha com instrumentos derivativos e todas as contas estão atreladas a taxas básicas da economia brasileira, principalmente Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

### a.2 Risco cambial

A Empresa não está exposta a riscos cambiais.

### b Riscos de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência odontológica e operações compromissadas. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. O faturamento de assistência odontológica é liquidado, substancialmente, por meio de boleto bancário.

### b.1 Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

<u>Descrição</u>	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Disponível		35.652	33.809
Aplicações financeiras	5	250.555	251.311
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	136.127	130.663
Créditos de oper. de assist. à saúde não relac.com planos de saúde da operadora		5.753	8.792
Bens e títulos a receber		12.322	12.080
		<u>440.409</u>	<u>436.655</u>

### b.2 Contas a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre o contas a receber está em linha com a Instrução Normativa 46/11 emitida pela ANS, que estabelece que deva ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de Planos de Assistência à Saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC de acordo com os seguintes critérios:

- (i) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (ii) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.
- (iii) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato provisionada.

### c Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Empresa encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Empresa.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Empresa investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes e não possui garantias.

### 17.3 Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Operadora para oferecer benefícios às partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Em 31 de dezembro de 2019, a Empresa possui, aproximadamente, 54% (61% em 2018) do seu ativo total registrado como disponível e aplicações financeiras

### 17.4 Recursos próprios mínimos

#### a Patrimônio mínimo ajustado (PMA)

A RN nº 209/09 da ANS dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde.

O PMA é determinado através RN nº 209/09 da ANS e representa o valor mínimo do patrimônio líquido da operadora de saúde, ajustado por efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator “K”, emitido pela ANS, pelo capital-base de R\$ 8.789.792, o qual será ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

O fator “K” vigente em dezembro de 2019 corresponde a 0,41%, de modo que o Patrimônio Mínimo Ajustado é de R\$ 36.038 (R\$ 34.863 em 2018) e, conseqüentemente, o patrimônio líquido da Empresa atende a esse mínimo estabelecido. A seguir, estão demonstradas as adições e deduções consideradas pela Administração para cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos:

<b>Descrição</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>413.541</b>	<b>350.619</b>
<b>Deduções:</b>		
Ativo não circulante permanente intangível, exceto o montante referente a gastos com aquisição de carteira de plano de assistência à saúde e com programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças aprovados nos termos da Instrução Normativa Conjunta nº 001, de 30 de dezembro de 2008, da DIOPE/DIPRO (e posteriores alterações)	-	(528)
<b>Patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos</b>	<b>413.541</b>	<b>350.091</b>

## b Margem de solvência

A margem de solvência determina o nível econômico que o patrimônio líquido das Operadoras de Planos de Saúde deverá atingir. Este critério deve ser observado mensalmente. Corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

- (i) 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 (doze) meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido;
- (ii) 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido.

Abaixo o cálculo da Margem de Solvência da Operadora conforme determina a normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 31 de dezembro:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Contraprestações líquidas (soma dos últimos 12 meses)</b>		
Preço pré-estabelecido (100%)	2.021.314	1.607.709
Preço pós-estabelecido (50%)	-	-
	<u>2.021.314</u>	<u>1.607.709</u>
(x) 0,20	<u>404.263</u>	<u>321.542</u>
<b>Eventos indenizáveis líquidos (média anual dos últimos 36 meses)</b>		
Preço pré-estabelecido (100%)	579.437	507.939
Preço pós-estabelecido (50%)	-	-
	<u>579.437</u>	<u>507.939</u>
(x) 0,33	<u>191.214</u>	<u>167.620</u>
<b>Margem se solvência exigida</b>	<u>404.263</u>	<u>321.542</u>

Conforme demonstrado acima, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos é suficiente para atender a Margem de Solvência.

## 18 Cobertura de seguros

A Administração da Empresa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 19 Reconciliação entre os métodos direto e indireto dos fluxos de caixa das atividades operacionais

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Resultado antes dos impostos e participações	26.433	16.189
<b>Ajustes:</b>		
Depreciações e amortizações	3.190	3.352
Provisão para perdas sobre créditos	27.188	854
Provisão para ações judiciais	6.747	-
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	5.515	(5.390)
	<b>69.073</b>	<b>15.005</b>
<b>(Aumento) / Diminuição de ativos</b>		
Aplicações financeiras	756	37.667
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(32.652)	(4.280)
Créditos de oper. de assist. à saúde não relac. a planos de saúde da operadora	3.039	(8.627)
Créditos tributários e previdenciários	5.271	(4.653)
Bens e títulos a receber	(242)	(11.757)
Depósitos judiciais	(6.747)	-
	<b>(30.575)</b>	<b>8.350</b>
<b>Aumento (diminuição) de passivo</b>		
Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para outros prest. de serviços assist.	2.930	-
Tributos e encargos sociais a recolher	(4.834)	3.317
Débitos de operação de assistência à saúde	4.930	275
Débitos diversos	(10.280)	(5.820)
	<b>(7.254)</b>	<b>(2.228)</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>31.244</b>	<b>21.127</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.511)	(3.851)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método indireto	<b>22.733</b>	<b>17.276</b>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método direto	<b>22.733</b>	<b>17.276</b>

O fluxo de caixa do exercício de 2018, apresentado para fins de comparação, foi reapresentado do método indireto para o método direto em atendimento a RN 435/2018. A reapresentação não alterou o resultado das atividades operacionais.

\*\*\* fim \*\*\*

# REDE GLOBAL MOORE

Uma rede mundial que atua há mais de 100 anos com personalidade local.

Isso garante proximidade ao cliente e profundo conhecimento da sua região de atuação, respeitando culturas e legislações.

## CONTATO

### Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75  
15º Andar  
CEP 14021-613  
Ribeirão Preto - SP - Brasil

T 55 (16) 3019 7900

E [moorerp@moorebrasil.com.br](mailto:moorerp@moorebrasil.com.br)



[www.moorebrasil.com.br](http://www.moorebrasil.com.br)

---

A Rede Global Moore e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes entre si.